



SIMULADO MÓDULO 5 - 2012

PROVA 1

FÍSICA, LITERATURA E LÍNGUA ESTRANGEIRA (INGLÊS E ESPANHOL)

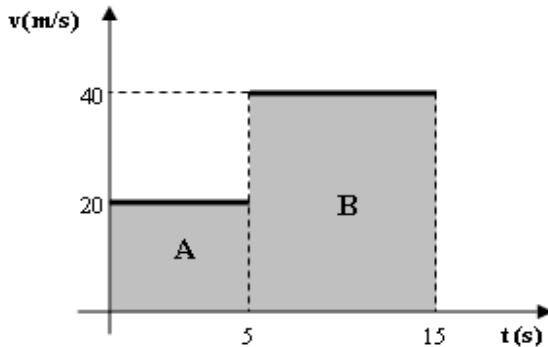
INSTRUÇÕES

- Verifique se este caderno contém 75 questões objetivas. Caso contrário, solicite ao fiscal da sala outro caderno completo. Não serão aceitas reclamações posteriores.
- Você disporá de 4h30min para responder a todas as questões. Para cada questão existe apenas uma alternativa correta.
- Ao transcrever suas respostas para a folha de respostas, faça-o com cuidado, evitando rasuras, pois ela é o documento oficial do Concurso.
- Use somente a caneta esferográfica azul.
- A folha de respostas não será substituída em hipótese alguma.
- Você deverá devolver, junto com este caderno, a folha de respostas, pois ela é o único documento que faz prova legal de suas respostas.
- O caderno de questões lhe será devolvido sempre no dia seguinte ao da realização da prova, à exceção do último dia, em que você poderá levá-lo ao sair, desde que transcorridas duas horas do início da prova.
- Os gabaritos serão divulgados no dia seguinte à realização da prova, às 15h no *site* www.ativacao.com, na guia Simulados.

Nome do Candidato

FÍSICA

1. Um carro se desloca com velocidade de 20m/s em um primeiro momento, logo após passa a se deslocar com velocidade igual a 40m/s, assim como mostra o gráfico abaixo. Pode-se afirmar que o deslocamento total do carro após 15 segundos foi



- (A) 500m.
 (B) 100m.
 (C) duas vezes maior.
 (D) duas vezes menor.
 (E) a mesma.

2. No manual do proprietário da caranga do Paulo, consta a indicação de que o veículo, partindo do repouso, atinge a velocidade de 108km/h em 10s. Para que isso ocorra, a aceleração escalar média da caranga deverá ser de:

- (A) 1,5 m/s²
 (B) 2,0 m/s²
 (C) 2,5 m/s²
 (D) 3,0 m/s²
 (E) 3,5 m/s²

3. Um filhote de bugio lançou verticalmente para cima, a partir do solo, uma bolinha de coco com uma velocidade de 10m/s. Considerando $g = 10\text{m/s}^2$, e desconsiderando qualquer efeito ou arraste causado pelo ar, a altura máxima atingida em relação ao solo, em metros, será de:

- (A) 5
 (B) 10
 (C) 15
 (D) 1
 (E) 100

4. Jean Peganoraro passeia no carrossel da Barbie onde o raio $R = 5\text{m}$. Sua mãe, do lado de fora do carrossel, observa o garoto passar por ela a cada 20s e está muito feliz. Determine a velocidade angular do carrossel em rad/s.

- (A) $\pi/4$
 (B) $\pi/2$
 (C) $\pi/10$
 (D) $3\pi/2$
 (E) 4π

5. Um carro de massa $m = 1000\text{ kg}$ realiza uma curva de raio $R = 20\text{ m}$ com uma velocidade angular $\omega = 10\text{ rad/s}$. A força centrípeta no carro em Newtons vale:

- (A) $2,0 \cdot 10^6$.
 (B) $3,0 \cdot 10^6$.
 (C) $4,0 \cdot 10^6$.
 (D) $2,0 \cdot 10^9$.
 (E) $4,0 \cdot 10^5$.

6. Sabendo que um corredor cibernético de 80 kg, partindo do repouso, realiza a prova de 200m em 20s mantendo uma aceleração constante de $1,0\text{m/s}^2$, pode-se afirmar que a energia cinética atingida pelo corredor no final dos 200m, em joules, é:

- (A) 12000
 (B) 13000
 (C) 14000
 (D) 15000
 (E) 16000

7. Um jogador de bilhar dá uma tacada numa bola, imprimindo nela uma velocidade de 10m/s. A bola atinge outra que estava parada e, após o choque, ambas movem-se juntas com a mesma velocidade. Considerando que cada bola tenha a massa de 400g, com que velocidade vão se movimentar após o choque?

- (A) 10m/s
 (B) 0,8m/s
 (C) 2,5 m/s
 (D) 5,0m/s
 (E) 15,0m/s

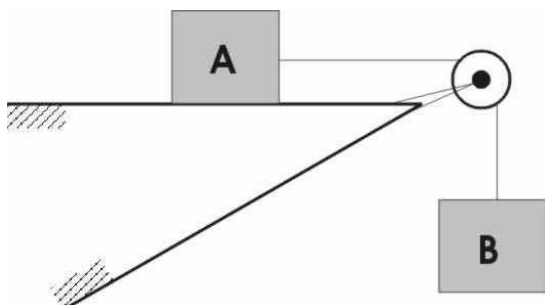
8. Podemos afirmar, com relação a uma colisão inelástica, que:

- (A) temos uma colisão onde há conservação de energia, mas não há conservação de momentum linear.
- (B) temos uma colisão onde há somente conservação de energia.
- (C) temos uma colisão onde há conservação de energia e de momentum linear.
- (D) nenhuma das afirmativas acima é verdadeira.
- (E) temos uma colisão onde não há conservação de energia, mas há conservação de momentum linear.

9. O jogador Roberto Carlos, da seleção brasileira de futebol, costuma cobrar faltas nas quais a bola, de massa aproximadamente 400g, chega a atingir 126km/h. Considerando que a bola fique em contato com a chuteira do jogador durante, aproximadamente, $1,00 \times 10^{-2}$ s, a força média que a bola recebe é, aproximadamente, igual a:

- (A) 700 N.
- (B) 1010 N.
- (C) 1400 N.
- (D) 2020 N.
- (E) 5040 N.

10. No esquema da figura a seguir, o bloco A tem massa igual ao dobro da massa do bloco B e a roldana apresenta massa e atrito desprezíveis. Se o sistema permanece em repouso, o coeficiente de atrito entre o bloco A e a superfície horizontal tem um valor mínimo igual a:



- (A) 0,25.
- (B) 0,50.
- (C) 1,00.
- (D) 1,50.
- (E) 2,00.

11. Um paraquedista salta de um avião e cai em queda livre até sua velocidade de queda se tornar constante. Podemos afirmar que a força resultante sobre o paraquedista após sua velocidade se tornar constante é:

- (A) vertical e para baixo.
- (B) vertical e para cima.
- (C) nula.
- (D) horizontal e para a direita.
- (E) horizontal e para a esquerda.

12. A Lei da Gravitação Universal, de Isaac Newton, afirma que dois corpos quaisquer se atraem com uma força proporcional ao produto entre as suas massas e inversamente proporcional ao quadrado da distância entre eles. Se a distância entre o Sol e Plutão fosse a metade, a força de atração entre esses dois corpos seria

- (A) quatro vezes maior.
- (B) quatro vezes menor.
- (C) duas vezes maior.
- (D) duas vezes menor.
- (E) a mesma.

13. Leia as afirmativas a seguir:

- I - A força normal de apoio de uma superfície sobre um bloco é sempre vertical e igual ao peso.
- II - Peso e normal formam um par de forças de ação e reação;
- III - Forças de ação e reação podem se anular, pois atuam num mesmo corpo, têm mesmo módulo e direção e sentidos opostos.
- IV - Um corpo pode ter velocidade e aceleração em sentidos opostos.
- V - Um corpo sob ação de uma força resultante terá aceleração no mesmo sentido desta força.

Sobre as afirmativas, podemos dizer:

- (A) São verdadeiras apenas as afirmativas I, II e III.
- (B) São verdadeiras apenas as afirmativas IV e V.
- (C) São verdadeiras apenas as afirmativas II e III.
- (D) São verdadeiras apenas as afirmativas III, IV e V.
- (E) São verdadeiras apenas as afirmativas II e IV.

DICA IMPORTANTE:

Está pensando muito em cada questão? Então lembre-se:

Em uma prova, administrar o tempo é superimportante.

Se tiver dificuldade em alguma questão, siga para a próxima. Faça assim e vá respondendo as que tiver certeza. Para acalmar e descansar um pouco entre as questões, passe as respostas já obtidas para a grade com cuidado.



Tome cuidado para não rasurar a grade!

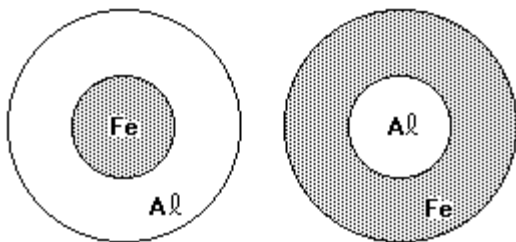
14. Determine a massa de um avião viajando a 720 km/h, a uma altura de 3.000 m do solo, cuja energia mecânica total é de $70,0 \cdot 10^6 \text{ J}$. Considere a energia potencial gravitacional como zero no solo. ($g=10 \text{ m/s}^2$)

- (A) 1000,0 kg.
- (B) 1400,0 kg.
- (C) 2800,0 kg.
- (D) 5000,0 kg.
- (E) 10000,0 kg.

15. Um gás está que esta a temperatura de 27°C , e possui 3 atmosferas e um volume de 40 L, ao sofrer uma transformação gasosa tm sua temperatura final de -23°C e um volume de 20 L, qual é a sua pressão final.

- (A) 1 atmosfera.
- (B) 2 atmosfera.
- (C) 3 atmosfera.
- (D) 4 atmosfera.
- (E) 5 atmosfera.

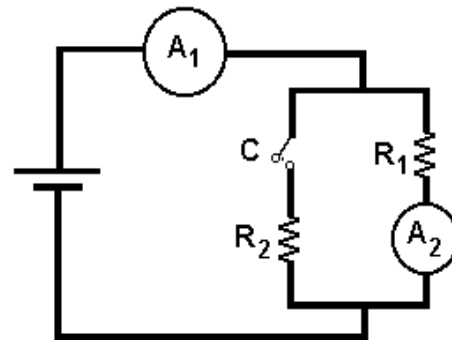
16. O coeficiente de dilatação térmica do alumínio (Al) é, aproximadamente, duas vezes o coeficiente de dilatação térmica do ferro (Fe). A figura mostra duas peças onde um anel feito de um desses metais envolve um disco feito do outro. À temperatura ambiente, os discos estão presos aos anéis.



Se as duas peças forem aquecidas uniformemente, é correto afirmar que

- (A) apenas o disco de Al se soltará do anel de Fe.
- (B) apenas o disco de Fe se soltará do anel de Al.
- (C) os dois discos se soltarão dos respectivos anéis.
- (D) os discos não se soltarão dos anéis.
- (E) Jean liberou o anel.

17. No circuito esquematizado adiante, A_1 e A_2 são amperímetros idênticos. Ligando-se a chave C, observa-se que:



- (A) a leitura de A_1 e a leitura de A_2 , não mudam.
- (B) a leitura de A_1 diminui e a leitura de A_2 , aumenta.
- (C) a leitura de A_1 não muda e a leitura de A_2 , diminui.
- (D) a leitura de A_1 aumenta e a leitura de A_2 , diminui.
- (E) a leitura de A_1 aumenta e a leitura de A_2 , não muda.

18. Assinale a opção que apresenta a afirmativa correta, a respeito de fenômenos eletromagnéticos.

- (A) É possível isolar os pólos de um ímã.
- (B) Imantar um corpo é fornecer elétrons a um de seus pólos e prótons ao outro.
- (C) Ao redor de qualquer carga elétrica, existe um campo elétrico e um campo magnético.
- (D) Cargas elétricas em movimento geram um campo magnético.
- (E) As propriedades magnéticas de um ímã de aço aumentam com a temperatura.

19. Um grupo de pessoas escuta um rádio, apesar de uma espessa parede de 2m de altura estar entrepostada entre eles. Esse efeito é explicado devido ao fenômeno da:

- (A) difração.
- (B) interferência
- (C) reverberação
- (D) reflexão
- (E) refração

20. Sobre os raios infravermelhos, considere as assertivas abaixo.

- I - Eles têm natureza eletromagnética idêntica à dos raios X e dos raios ultravioletas.
- II - Eles podem se propagar no vácuo.
- III - Eles têm frequência muito maior do que a dos raios gama e muito menor do que a das ondas de rádio.

Quais são corretas?

- (A) Apenas I
- (B) Apenas II
- (C) Apenas III
- (D) Apenas I e II
- (E) I, II e III

21. Duas cargas pontuais idênticas de $1 \cdot 10^{-9} \text{C}$ são colocadas a uma distância de 0,1m. Determine o potencial eletrostático e o campo elétrico, a meia distância, entre as cargas.

Considere $k = 9,0 \cdot 10^9 \text{N} \cdot \text{m}^2/\text{C}^2$.

- (A) 10,0V e 2,0 N/C
- (B) 12,0V e 0,0 N/C
- (C) 14,0V e 1,0 N/C
- (D) 16,0V e 2,0 N/C
- (E) 36,0V e 0,0 N/C

22. Luis, que utiliza seu relógio na mão esquerda, coloca-se a três metros de um espelho plano. Ele levanta a mão esquerda. Analise as afirmações a seguir:

- I - Luis vê sua imagem a seis metros de si.
- II - A imagem é invertida, isto é, está com os pés para cima.
- III - A imagem levanta a mão que não possui relógio.
- IV - A imagem tem a mesma altura do garoto.

Assinale a única alternativa correta:

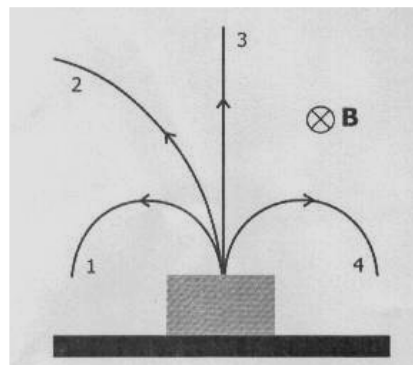
- (A) I e III.
- (B) II e IV.
- (C) Apenas I.
- (D) I e IV.
- (E) Apenas II.

23. Uma lente convergente com distância focal de 8 cm é colocada a 20 cm de um objeto. Podemos afirmar que a imagem formada é:

- (A) reduzida e não invertida.
- (B) ampliada e não invertida.
- (C) ampliada e invertida.
- (D) reduzida e invertida.
- (E) nem ampliada, nem reduzida.

24. A radioatividade é um fenômeno em que átomos com núcleos instáveis emitem partículas ou radiação eletromagnética para se estabilizar em uma configuração de menor energia.

O esquema abaixo ilustra as trajetórias das emissões radioativas α , β^+ , β^- e δ , quando penetram em uma região do espaço onde existe um campo magnético uniforme \mathbf{B} que aponta perpendicularmente para dentro da página. Essas trajetórias se acham numeradas de 1 a 4 na figura.



Sendo α um núcleo de hélio, β^+ um elétron de carga positiva (pósitron), β^- um elétron e δ um fóton de alta energia, assinale a alternativa que identifica corretamente os números correspondentes às trajetórias das referidas emissões, na ordem em que foram citadas.

- (A) 1 - 2 - 4 - 3
- (B) 2 - 1 - 4 - 3
- (C) 3 - 4 - 1 - 2
- (D) 4 - 3 - 2 - 1
- (E) 1 - 2 - 3 - 4

25. Assinale a alternativa que preenche correta e respectivamente as lacunas do texto abaixo.

Em 2005, Ano Mundial da Física, comemorou-se um século do *annus mirabilis* de Albert Einstein: há cem anos Einstein publicou três trabalhos que vieram a revolucionar a Física. Em um deles lançou as bases do que depois veio a se chamar a Teoria da Relatividade Restrita. Em outro trabalho, pelo qual lhe foi outorgado, em 1921, o Prêmio Nobel, desenvolveu uma explicação para o efeito fotoelétrico, isto é, para o fato de que, quando uma superfície metálica absorve luz, com _____ acima de um valor mínimo, ocorre a emissão de _____, sendo o número destas partículas emitidas dependente da _____ da luz absorvida pelo metal.

- (A) frequência . fótons . intensidade
- (B) frequência . elétrons . intensidade
- (C) intensidade . fótons . frequência
- (D) intensidade . elétrons . frequência
- (E) intensidade . fótons . intensidade

LITERATURA

26. Leia com atenção o texto abaixo.

“Desta maneira ir-lhes-ei ensinando e doutrinando na Fé até serem hábeis para o batismo. Todos estes que tratam conosco, dizem que querem ser como nós, senão que não têm com que se cubram como nós, e este só inconveniente tem. [...] Parece-nos que não podemos deixar de dar a roupa que trouxemos a estes que querem ser cristãos, repartindo-lha até ficarmos todos iguais com eles, ao menos por não escandalizar aos meus irmãos de Coimbra, se souberem que por falta de algumas ceroulas deixa uma alma de ser cristã e conhecer a seu Criador e Senhor e dar-lhe glória”.

No fragmento, o padre Manuel da Nóbrega expressa

- (A) o encantamento dos europeus com os habitantes do Novo Mundo, os quais são elevados à condição de seres semelhantes aos que habitavam o paraíso terrestre antes do pecado original.
- (B) sua adesão ao espírito do Renascimento europeu pelo fato de contemplar e aceitar a nudez dos nativos dentro do contexto cultural da sociedade indígena.
- (C) sua convicção da ação protetora que os jesuítas realizavam ao catequizar os nativos, impedindo sua escravização pelos colonizadores e, portanto, a sua destruição completa.
- (D) de forma jocosa e bem humorada, a preocupação com que as almas dos indígenas pudessem ser salvas para a fé cristã, mesmo que para isso os jesuítas doassem suas próprias vestes, pecando contra o pudor, mas por amor à evangelização.
- (E) o seu desgosto quanto ao descaso com que o processo de evangelização dos indígenas era tratado pela igreja católica, já que sequer lhes eram fornecidos aos padres meios materiais de promover o almejado branqueamento cultural dos povos autóctones a que se dispunham.

27. A devida correlação entre: (1) Poema; (2) Tema; (3) Processo criativo; de Gregório de Matos encontra-se em

- (A) (1) *E pois coronista sou* – (2) profissão de fé da postura crítico-satírica – (3) linguagem chula.
- (B) (1) *Milagres do Brasil São* – (2) sátira a um clérigo mulato por suposta obtusidade – (3) reiteradas metáforas que demonizam o alvo da crítica.
- (C) (1) *Aos vícios*; (2) crítica à conduta cotidiana degradada que imperava na Bahia seiscentista; (3) trocadilho de palavras rebaixadas.
- (D) (1) *Definição do amor: romance*; (2) sentimento amoroso que oscila entre o divino e o mundano – (3) linguagem elevada.
- (E) (1) *A procissão de cinza em Pernambuco*; (2) deploração da miscigenação racial que gera os mamelucos; (3) luminosa metáfora baseada na Bíblia Sagrada.

28. Leia os versos de *Marília de Dirceu* (Parte I, Lira I), de Tomás Antônio Gonzaga.

“Os teus olhos espalham a luz divina,
A quem a luz do sol em vão se atreve;
Papoila ou rosa delicada e fina

Te cobre as faces, que são cor da neve.
Os teus cabelos são uns fios de ouro;
Teu lindo corpo bálsamo vapora.
Ah! não, não fez o Céu, gentil Pastora,
Para glória de amor igual Tesouro.”

Marque **V** (verdadeiro) ou **F** (falso) sobre os versos acima.

- () A lira ilustra uma regra da poesia árcade: o galanteio amoroso.
- () O intenso brilho dos olhos de Marília apenas encontra adversário na luz do próprio sol.
- () Há um forte apelo sensual na descrição da pastora, o que acende o desejo do eu-lírico de fruir os *são amores* referidos em outra lira da obra.
- () Em *Marília de Dirceu*, ora a pastora aparece loira, como nos versos acima; ora morena.
- () A alusão aos tesouros que a beleza de Marília excede diz respeito à cor local mineira do ciclo do ouro.

Preenche corretamente os parênteses, na ordem em que eles aparecem, a alternativa.

- (A) V – F – F – V – V.
- (B) F – V – F – V – V.
- (C) V – F – F – V – F.
- (D) F – F – V – V – F.
- (E) V – V – V – F – F.

29. Leia o poema abaixo, de Álvares de Azevedo.

“Pálida, à luz da lâmpada sombria.
Sobre o leito de flores reclinada,
Como a lua por noite embalsamada,
Entre as nuvens do amor ela dormia!

Era a virgem do mar! na espuma fria
Pela maré das águas embalada!
Era um anjo entre nuvens d'alvorada
Que em sonhos se banhava e se esquecia!

Era mais bela! o seio palpitando...
Negros olhos as pálpebras abrindo...
Formas nuas no leito resvalando...

Não te rias de mim, meu anjo lindo!
Por ti – as noites eu velei chorando,
Por ti – nos sonhos morrerei sorrindo!”

Considere as seguintes afirmações sobre o soneto.

- I. Os poetas ultrarromânticos brasileiros ignoraram deliberadamente a realidade nacional, cultivando uma poesia existencialista e metafísica, conforme demonstra o soneto.
- II. O poeta ultrarromântico toma a natureza e seus elementos como seus únicos confidentes, como se vê no primeiro quarteto, os quais retratam o erotismo e a sensualidade da virgem bela e inacessível ao eu-lírico.
- III. O poema evidencia a preferência pelo sentimentalismo, pelos ambientes noturnos e pela extrema idealização do ser amado, típica do perfil do poeta ultrarromântico.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I.
- (B) Apenas I e II.
- (C) Apenas I e III.
- (D) Apenas II e III.
- (E) I, II e III.

30. Leia o fragmento abaixo.

“Era no tempo do rei.

Uma das quatro esquinas que formam as ruas do Ouvidor e da Quitanda cortando-se mutuamente chamava-se nesse tempo – O canto dos meirinhos –; e bem lhe assentava o nome, porque era aí o lugar de encontro favorito de todos os indivíduos dessa classe (que gozava então de pequena consideração). Os meirinhos de hoje não são mais do que a sombra caricata dos meirinhos do tempo do rei; esses eram gente temível e temida, respeitável e respeitada; formavam um dos extremos da formidável cadeia judiciária que envolvia todo o Rio de Janeiro no tempo em que a demanda era entre nós um elemento de vida: o extremo oposto eram os desembargadores. Ora, os extremos se tocam, e estes, tocando-se, fechavam o círculo dentro do qual passavam os terríveis combatentes de citações, provarás, razões principais e finais e todos esses trejeitos judiciais que chamava o processo.

Daí sua influência moral.”

Memórias de um sargento de milícias, de Manuel Antônio de Almeida, é um romance

- (A) bastante monótono nas suas intrigas jurídicas pela ação dos desembargadores e meirinhos, daí ser tida como uma obra de “fórum”, pois traz uma série de debates sobre as leis e as audiências que envolvem o malandro Leonardo Pataca.
- (B) que retrata a vida urbana requintada do Rio de Janeiro e traz personagens da alta sociedade (“desembargadores”), com seus típicos costumes, como festas nos salões aristocráticos.
- (C) inovador para sua época e que se trata do “romance de costumes” do Romantismo brasileiro, privilegiando certos costumes dos tipos simples do povo, tais como frequentar festas religiosas e encontros festivos (piqueniques) fora da cidade.
- (D) tido pela crítica como documento fiel de uma determinada época – isto é, o período de D. João VI no Brasil – e da mudança da mentalidade colonial para a vida aristocrática – representada pelos costumes refinados da maioria das personagens que o compõem.
- (E) que apresenta um amplo quadro de costumes do tempo de D. João VI no Brasil, com a descrição de atividades que mostram aspectos da vida social aristocrática da época, tais como danças, vida em família e eventos religiosos (procissões, por exemplo).

31. O que traz Leonardo Pataca, personagem de *Memórias de um sargento de milícias*, de Manuel Antônio de Almeida, ao Brasil é, aparentemente,

- (A) o desejo de encontrar um grande amor na colônia, pois era um sujeito muito dado a aventuras amorosas.
- (B) um campo aberto a indicar uma possível ascensão social.
- (C) o fato de saber que a saloia e quituteira Maria das Hortaliças, por quem estava apaixonado, viria tentar a vida por aqui.
- (D) seu amor pelo Clube de Regatas Vasco da Gama, time de futebol que representava a colonização portuguesa no Brasil e do qual ele sonhava assistir aos jogos.
- (E) sua quase que devoção pelo rei D. João VI, cuja corte chegou ao Brasil em 1808, e a qual ele integrava como Meirinho Real.

32. Há um ditado, muito difundido no nordeste brasileiro, que diz: “*Branca para casar, mulata para foder, negra para trabalhar!*”. Diversas obras literárias ratificam este traço de nossa cultura, como se vê abaixo, exceto

- (A) as musas românticas cuja brancura sugeria pureza e inocência, por exemplo, a personagem Cecília, de *O guarani*, de José de Alencar.
- (B) Vidinha, de *Memórias de um sargento de milícias*, de Manuel Antônio de Almeida, mulata sensual com quem Leonardinho vive um rápido relacionamento, sem que em momento algum cogite no casamento.
- (C) a negra Bertoleza, de *O cortiço*, é desumanamente reificada por João Romão em seu botequim.
- (D) a negra Isaura, personagem de *A escrava Isaura*, de Bernardo Guimarães, que se vê obrigada aos piores trabalhos na casa-grande de seu senhor, o vil Leôncio.
- (E) boa parte da lírica amorosa galante e filosófica de Gregório de Matos, que traz a mulher branca vista com respeito e até idealização.

33. “[Machado de Assis] Pintou a sociedade de seu tempo, a sociedade do Segundo Império e dos primeiros anos da República, mostrando em particular a ascensão da classe burguesa e denunciando, como os românticos, o poder do dinheiro.” (Paul Teyssier)

Em *Esaú e Jacó*, o trecho sublinhado é tratado de forma alegórica pela/pelo

- (A) nascimento dos dois gêmeos, Paulo e Pedro, que simbolizam os dois regimes políticos em seu momento de coexistência.
- (B) necessária substituição da tabuleta que nomeia a confeitaria de Custódio, que, então, lamenta o gasto que isso acarretaria.
- (C) festa pública que Pedro participou pelas ruas cariocas quando da instauração da República.
- (D) retirada simbólica do pôster de D. Pedro II da parede por Paulo, representando a saída de cena do imperador do poder.
- (E) agonia e morte de Flora, que representa o fim da Monarquia.

34. Leia os versos de “Psicologia de um vencido”, de Augusto dos Anjos.

“Eu, filho do carbono e do amoníaco,
Monstro de escuridão e rutilância,
Sofro, desde a epigênese da infância,
A influência má dos signos do zodíaco.

Profundissimamente hipocondríaco,
Este ambiente me causa repugnância...
Sobe-me à boca uma ânsia análoga à ânsia
Que se escapa da boca de um cardíaco.

Já o verme – este operário das ruínas –
Que o sangue podre das carnificinas
Come, e à vida em geral declara guerra,

Anda a espreitar meus olhos para roê-los,
E há de deixar-me apenas os cabelos,
Na frialdade inorgânica da terra!”

Sobre os versos lidos, marque **V** (verdadeiro) ou **F** (falso).

- () A alusão ao “verme”, além de metaforizar a morte, revela traços modernistas na poesia de Augusto dos Anjos, que, assim como Manuel Bandeira, usou reiteradamente imagens escatológicas para refletir acerca da inutilidade da vida humana devido a seu fim tétrico: servir de alimento a “este operário das ruínas”.
- () Ao se dizer “filho do carbono e do amoníaco”, o eu-lírico mostra sua preocupação por uma autodefinição segundo os moldes darwinistas.
- () O vocabulário científico do poema, embora ligado ao evolucionismo naturalista, excede o mero cientificismo e revela a problemática existencial, já que denota uma profunda angústia diante da fatalidade humana, aproximando a lírica do poeta da estética simbolista.
- () Os versos 03 e 04 abordam a miséria inerente à condição humana, fatalismo simbolicamente trazido desde o momento de sua concepção, uma vez que o homem se encaminha, gradativamente, para o seu destino inexorável: a destruição implacável na “frialdade inorgânica da terra”.

Preenche os parênteses, na ordem em que eles aparecem, a alternativa.

- (A) V – F – V – V.
(B) F – V – V – V.
(C) V – V – F – V.
(D) F – V – V – F.
(E) F – V – F – V.

AQUI VOCÊ GARANTE SUA VAGA NA UFRGS!!!



HÁ 21 ANOS AJUDANDO A SUPERAR BARREIRAS

35. Simões Lopes Neto fixou em seus *Contos gauchescos* a figura de Blau Nunes, imagem vívida e fiel do peão de estância, acostumado aos rigores da vida campeira e às exigências brutas da guerra. Esta personagem desempenha, na obra citada,

- (A) apenas o papel de testemunha dos fatos narrados, como em *Penar de velhos*.
(B) sempre o papel de protagonista da ação narrada, como em *Os cabelos da china*.
(C) o papel de narrador, como em *No manantial*, e, eventualmente, o de protagonista da ação narrada, como em *Os cabelos da china*.
(D) sempre o papel de uma personagem secundária envolvida na ação narrada, como em *Duelo de farrapos*.
(E) sempre o papel de testemunha, como em *Deve um queijo!*, ou de personagem secundária da ação narrada, como em *O boi velho*.

36. Sobre o conto *Contrabandista*, de Simões Lopes Neto, é correto afirmar que

- (A) tem como desfecho a morte trágica da filha de Jango Jorge, abatida a tiros pela guarda de fronteira.
(B) não aprofunda o tema do contrabando, derivando para uma história de amor com final infeliz.
(C) narra as façanhas de Blau Nunes como acompanhante de seu amigo, Jango Jorge, na tentativa frustrada de contrabandear um vestido de noiva para a filha deste.
(D) prega contra a prática do contrabando, considerada lesiva à economia sul-rio-grandense.
(E) insere na narrativa uma exposição sobre a história do contrabando no Rio Grande do Sul.

37. Leia o trecho abaixo, de *O guardador de rebanhos*, poema de Alberto Caeiro.

“Noite de S. João para além do muro do meu quintal.
Do lado de cá, eu sem noite de S. João.
Porque há S. João onde o festejam.
Para mim há uma sombra de luz de fogueiras na
noite,
Um ruído de gargalhadas, os baques dos saltos.
E um grito casual de quem não sabe que eu existo.”

Considerando-se este poema no contexto das tendências dominantes da poesia de Caeiro, pode-se afirmar que, neste texto, o afastamento da festa de São João é vivido pelo eu-lírico como

- (A) reconhecimento de que só tem realidade efetiva o que corresponde à experiência dos próprios sentidos.
(B) oportunidade de manifestar seu desapeço pelas festividades que mesclam indevidamente o sagrado e o profano.
(C) ânsia de integração numa sociedade que o rejeita por causa de sua excentricidade e estranheza.
(D) uma ocasião de criticar a persistência de costumes tradicionais, remanescentes no Portugal do Modernismo.
(E) frustração, uma vez que não experimenta as emoções profundas nem as reflexões filosóficas que tanto aprecia.

38. Leia o poema *Versos de Natal*, de Manuel Bandeira.

“Espelho, amigo verdadeiro,
Tu refletas as minhas rugas,
Os meus cabelos brancos,
Os meus olhos míopes e cansados.
Espelho, amigo verdadeiro,
Mestre do realismo exato e minucioso,
Obrigado, obrigado!

Mas se fosses mágico,
Penetrarias até o fundo desse homem triste,
Descobririas o menino que sustenta esse homem,
O menino que não quer morrer,
Que não morrerá senão comigo,
O menino que todos os anos de véspera do Natal
Pensa ainda em pôr seus chinelinhos atrás da porta.”

No texto, o poeta

- (A) mostra-se triste por ter perdido as emoções e sentimentos que experimentava quando criança.
- (B) vê-se angustiado por não conseguir desligar-se da infância que o sustentará até a morte, a qual se dará no Natal.
- (C) revela uma emocionalidade de criança que ainda permanece em seu corpo envelhecido.
- (D) faz, na velhice, um balanço das coisas boas e más que a vida lhe proporcionou.
- (E) recusa-se a aceitar os avanços da idade e, por isso, não deixa morrer o menino que tem dentro de si.

39. Sobre *Capitães da areia*, de Jorge Amado, é correto afirmar que

- (A) há predomínio do discurso indireto livre, haja vista a intenção do narrador de colocar em destaque o íntimo das personagens e o afloramento constante dos desejos femininos.
- (B) o autor mostra certo vanguardismo ao incorporar ao texto colagens de reportagens jornalísticas, no que retoma técnicas dadaístas, porém, no trato da linguagem, incorre num eruditismo vazio e retrógrado.
- (C) seu assunto central é a denúncia do abandono social e humano que sofrem as crianças de rua, tema presente também em outros romances do autor, como *Suor* e *Jubiabá*.
- (D) dentre as personagens que povoam a sua trama, destaca-se Pixote, figura que inspirou o filme homônimo.
- (E) é uma obra regionalista, cuja preocupação central é registrar costumes, crenças, tradições e lendas do universo litorâneo da Bahia.

40. Assinale a assertiva correta sobre Cecília Meireles, Raquel de Queiroz e Clarice Lispector.

- (A) Os temas das duas primeiras, centrados na discussão sobre a condição feminina do eu-lírico, contrapõem-se à visão masculina que prepondera nos romances de Clarice Lispector.
- (B) Raquel de Queiroz apresenta forte inclinação para a espiritualidade, mas Cecília Meireles e Clarice Lispector preferem os temas políticos, econômicos e sociais.
- (C) Cecília Meireles e Raquel de Queiroz diferenciam-se da delicada e melancólica Clarice Lispector por tratarem do cotidiano dos trabalhadores, figuras onipresentes em suas obras.
- (D) Clarice Lispector tematiza constantemente a oposição campo/cidade, enquanto Raquel de Queiroz evita o tema rural e Cecília Meireles mostra-se influenciada pelo Concretismo.
- (E) A musicalidade da linguagem de Cecília Meireles não encontra paralelo na prosa de Raquel de Queiroz nem nos fluxos de consciência das personagens-narradores de Clarice Lispector.

41. Leia o poema “A educação pela pedra”, da obra homônima, de João Cabral de Melo Neto.

“Uma educação pela pedra: por lições;
para aprender da pedra, frequentá-la;
captar sua voz inenfática, impessoal
(pela de dicção ela começa as aulas).
A lição de moral, sua resistência fria
ao que flui e a fluir, a ser maleada;
a de poética, sua carnadura concreta;
a de economia, seu adensar-se compacta:
lições de pedra (de fora para dentro,
cartilha muda), para quem soletrá-la.

Outra educação pela pedra: no Sertão
(de dentro para fora, e pré-didática).
No Sertão a pedra não sabe lecionar,
e se lecionasse não ensinaria nada;
lá não se aprende a pedra: lá a pedra,
uma pedra de nascerça, entranha a alma.”

Aposte a alternativa INCORRETA sobre o poema.

- (A) Ao partir da premissa de que a pedra é muda, e, logo, não ensina nada, o poeta suscita uma reflexão sobre a situação educacional precária no Nordeste.
- (B) O poeta apreende da pedra a própria vivência na vida agreste do Sertão: de austeridade, resistência silenciosa e sempre capaz de dar lições de vida.
- (C) Os versos, metalinguísticos, revelam a própria poética cabralina: concreta, impessoal, concisa, embora profundamente social.
- (D) O eu-lírico também apreende da pedra os próprios versos enxutos, em um esforço de erradicação de quaisquer sentimentalismos.
- (E) No poema, de intensa economia verbal, a pedra faz-se metáfora da paisagem do Sertão, que “entranha a alma”, e espelha o fazer poético do autor pernambucano.

42. Leia o enunciado abaixo.

“Tio Terez ensinando a Tiago como montar uma armadilha para caçar animais:

– Agora, rapaz, agora tá ficando melhor, sabia? Vem caçar sua própria comida. Pensou nisso já? Não passa fome nunca mais. O que é que você quer pegar?”

(MUTUM. Direção: Sandra Kogut. 1 DVD, 95 min. Color. Co-Produzido por Arte, Tambellini Filmes, Glória Filmes.)

Baseando-se no evento referido acima e no enredo global de *Campo geral*, de Guimarães Rosa, a que o trecho do filme *Mutum* remete, aponte a alternativa correta.

- (A) Tio Terez representa para a família do protagonista Miguilim um suporte tanto moral quanto econômico.
- (B) No original, o Tiago do trecho de *Mutum* trata-se, no texto literário que serviu de base para o filme, do menino Ditinho, a quem Terez ensina a amarrar urupucas.
- (C) O erotismo infantil tem como personagem-tipo, em *Campo geral*, o menino Grivo, de quem Miguilim não gosta.
- (D) Em *Campo geral*, o Tio Terez mantém uma relação de afetividade espontânea e sincera com Miguilim, preenchendo, ao longo da narrativa, a lacuna afetiva do menino em relação ao pai.
- (E) Em *Campo geral*, o evento a que se refere o excerto do filme de Sandra Kogut ocorre em seguida à chegada de Miguilim de sua viagem de batismo, quando ele ouve de um peão que o vale em que se situa o Mutum era bonito.

43. Em *Uma estória de amor*, de Guimarães Rosa, Manuelzão é a figura central em relação à qual todas as demais personagens da trama giram em torno. Assinale a alternativa correta acerca das personagens da novela.

- (A) Mãe do protagonista, D. Aquilina fora a sua maior incentivadora na construção da capela da Samarra, daí a sua enorme alegria quando da festa de inauguração do templo.
- (B) Adelço de Tal sempre se mostrou muito satisfeito em cumprir as ordens de seu pai, Manuelzão, sobretudo ao se dispor de antemão a chefiar uma vaquejada, haja vista o fato deste ter machucado um pé na construção da igreja de Nossa Senhora do Socorro.
- (C) Promitivo é agregado da fazenda e trabalhador incansável ao lado de Adelço de Tal, motivo por que ganha a amizade de Manuelzão.
- (D) Seo Camilo, um agregado da Samarra, é uma espécie de duplo de Manuelzão devido ao desamparo em que se vê na velhice, o que, aos poucos, leva o capataz a identificar-se com ele.
- (E) O vaqueiro Menino narra, na festa de estreia da capela da Samarra, a mágica estória de como desencantou o Boi Bonito, ganhando a admiração de Manuelzão, que, então, opta por ele próprio chefiar a comitiva de bois a serem transportados no dia seguinte.

44. A morte de Zé-do-Burro, desfecho de *O pagador de promessas*, de Dias Gomes,

- () justifica-se, pois, à luz da cultura religiosa africana, não tendo o protagonista apontado a vítima a ser sacrificada para que Nicolau se salvasse, ficou a critério da entidade a escolha, que incorreu sobre o próprio Zé.
- () justifica-se, na medida em que, segundo a tipologia temático-formais da tragédia clássica instituídas por Aristóteles, trata-se de um herói trágico, cuja desmedida é o fanatismo religioso.
- () justifica-se devido às compreensões de mundo opostas de que são investidas as personagens: a obtusidade de Zé em contraponto à malandragem e ao jogo de interesses dos moradores da capital baiana.
- () não se justifica, configurando um recurso demasiadamente melodramático que diminui o valor estético do texto.

Preenche corretamente as lacunas, de cima para baixo, a alternativa.

- (A) V – V – V – F.
- (B) F – V – V – V.
- (C) F – F – V – V.
- (D) V – F – V – V.
- (E) V – V – F – V.

45. Leia o enunciado que se segue, extraído de *Teatro brasileiro moderno*, de Décio de Almeida Prado.

“*Vestido de noiva*, de Nelson Rodrigues, diferia com efeito, de tudo que já se escrevera para a cena entre nós, não apenas por sugerir insuspeitadas perversões psicológicas [...] mas, principalmente, por deslocar o interesse dramático, centrado não mais sobre a história que se contava e sim sobre a maneira de fazê-lo, numa inversão típica da ficção moderna.”

Com base no texto, é correto afirmar que *Vestido de noiva*

- (A) tem no fato de sugerir insuspeitadas perversões psicológicas sua maior contribuição para a nossa literatura dramática.
- (B) traz aspectos temáticos e formais compatíveis com a comédia de costumes.
- (C) provoca um choque estético que retira do teatro brasileiro o teor de modernidade que então possuía, principalmente perante os outros gêneros literários.
- (D) possui o mesmo teor inovador do teatro romântico brasileiro.
- (E) traz o deslocamento do interesse dramático para o modo de fazer o teatro, o que representa um traço de modernidade.

46. Aponte a alternativa INCORRETA sobre os contos de *Feliz ano novo*, de Rubem Fonseca.

- (A) Receoso de que a censura não liberasse a publicação da obra, escrita em meio à ditadura dos anos 1970, seu autor evitou temas considerados *tatus* à época, como a perversidade sexual.
- (B) A violência urbana poucas vezes foi tão bem descrita em nossa literatura quanto em narrativas como *Feliz ano novo* e *74 degraus*.
- (C) Narrativas como *Passeio Noturno I* e *Passeio Noturno II* abordam o típico vazio da vida urbana das camadas mais abastadas.
- (D) A linguagem da obra é crua, bruta e não raro agressiva, com a presença de palavrões, de ironias ácidas e de deboche, contribuindo para a verossimilhança dos diálogos.
- (E) Quando de sua publicação, a obra encontrou enorme resistência nos meios intelectuais e políticos, pois questionava a suposta normalidade da vida brasileira através da ostensiva abordagem dos desvios de conduta de suas personagens.

47. Considere as afirmações a seguir sobre os contos de *Feliz ano novo*, de Rubem Fonseca.

- I. Uma das narrativas mais significativas do dito estilo brutalista do autor, *Corações solitários* aborda a extrema violência e a maldade humana como válvula de escape para as frustrações do cotidiano.
- II. A variante linguística rebaixada de contos como *Feliz ano novo*, *O campeonato* e *Botando pra quebrar* vai além de um mero recurso estilístico, constituindo uma síntese da exclusão social que caracteriza seus protagonistas.
- III. As figuras de J. J. Santos e Viveca (Jorge), de *Dia dos namorados*, tipificam a polarização social da sociedade capitalista, em que pese, respectivamente, seus papéis sociais de prostituta e bancário.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I.
- (B) Apenas II.
- (C) Apenas I e III.
- (D) Apenas II e III.
- (E) I, II e III.

48. Analise as afirmações sobre *O centauro no jardim*, de Moacyr Scliar.

- I. O final da obra traz uma enorme surpresa para o leitor, quando Tita relata a real história de Guedali, que fantasia ser um centauro devido a problemas neurológicos.
- II. O prazer que Guedali sente em galopar campo afora sem destino demonstra, além de um traço da própria essência do ser gaúcho, uma possível alegoria do povo judeu, historicamente errante.
- III. Guedali, em suas contínuas andanças, tem em Peri seu amigo inseparável, uma espécie de escudeiro, configurando uma alegoria do desterro de dois povos: o judeu e o índio.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I.
- (B) Apenas II.
- (C) Apenas I e II.
- (D) Apenas II e III.
- (E) I, II e III.

49. A primeira viagem de Guedali ao Marrocos, em 1959, é um dos momentos relevantes de *O centauro no jardim*, de Moacyr Scliar, pois

- (A) é lá que ele vive uma experiência marcante para um homem: a primeira relação sexual; no caso, com a domadora do circo onde trabalhara por algum tempo, evento sempre lembrado pelos anos afora.
- (B) é lá que ele conhece o grande amor de sua vida: a centaura Tita, com quem se casa posteriormente.
- (C) marca o rompimento definitivo dele com seus pais, que nunca aceitaram realmente o fato de ter um filho centauro.
- (D) é nesta estada no Norte da África que ele conhece Dona Cotinha, a bondosa senhora que o acolhe e paga a operação na qual o protagonista deixa de ser um centauro.
- (E) é lá que ele e Tita são operados por um exótico médico, deixando de serem centauros.

50. Leia o enunciado abaixo sobre “História do cerco de Lisboa”, de José Saramago.

“O romance é construído como um jogo de encaixe, onde o aparecimento de um personagem ou algum outro elemento pode desencadear nova narrativa interrompendo a narrativa anterior. Assim, neste romance, correspondendo ao próprio título, a história encaixada rivaliza em importância com a história encaixante.”

(Maria C. V. Kuntz, “A metaficção historiográfica em ‘História do cerco de Lisboa’”)

Sobre o diálogo entre o romance em questão e o enunciado acima é INCORRETO afirmar que

- (A) Raimundo da Silva, de certo modo, redescobre a vida ao conhecer Maria Sara.
- (B) A história amorosa de Mogueime e Ouroana funciona como espelho do relacionamento de Maria Sara com o editor.
- (C) Enquanto texto metaficcional historiográfico, *História do cerco de Lisboa* rejeita uma reconstrução mimética dos dados históricos, tirando o receptor (leitor) de sua típica condição passiva.
- (D) Disfarçado sob a aura de uma iconoclasta recriação histórica, o romancista acaba por praticamente impor ao leitor da narrativa o seu ponto de vista nada conservador sobre relevantes episódios da História portuguesa.
- (E) O romance traz inúmeras vezes o cerco mostrado sob a ótica do inimigo, o mouro, ressaltando sua altivez, a discrepância das forças e a imolação de seu povo.

INGLÊS

Instrução: As questões de números 51 a 58 referem-se ao texto abaixo.

01. It was December - a bright frozen day in the
02. early morning . Far out in the country there was an
03. old Negro woman with her head tied in a red rag,
04. coming along a path through the pinewoods. Her
05. name was Phoenix Jackson. She was very old and
06. small and she walked slowly in the dark pine
07. shadows, moving a little from side to side in her
08. steps, with the balanced heaviness and lightness
09. of a pendulum in a grandfather clock. She carried
10. a thin, small cane made from an umbrella, and
11. with this she kept tapping the frozen earth in front
12. of her. This made a grave and persistent noise in
13. the still air, that seemed meditative like the
14. chirping of a solitary little bird.
15. She wore a dark striped dress reaching down to
16. her shoe tops, and an equally long apron of
17. bleached sugar sacks, with a full pocket: all neat
18. and tidy, but every time she took a step she might
19. have fallen over her shoelaces, which dragged
20. from her unlaced shoes. She looked straight
21. ahead. Her eyes were blue with age. Her skin had
22. a pattern all its own of numberless branching
23. wrinkles.

51. A leitura do texto permite concluir que Phoenix Jackson

- (A) é cega.
- (B) exerce atividades agrícolas.
- (C) aparenta ser uma mulher pobre.
- (D) caminha com facilidade.
- (E) é uma pessoa doente.

52. De acordo com o texto, Phoenix Jackson

- (A) caiu no meio do caminho.
- (B) levava um guarda-chuva novo.
- (C) usava um relógio.
- (D) vestia um avental feito por ela mesma.
- (E) usava um vestido que lhe chegava aos pés.

53. Assinale a alternativa em que a palavra extraída do texto vem acompanhada de sua tradução correta.

- (A) **path** (l. 04) - córrego
- (B) **shadows** (l. 07) - ramos
- (C) (C) **noise** (l. 12) - ruído
- (D) (D) **shoelaces** (l. 19) - sapatos
- (E) (E) **skin** (l. 21) - rosto

54. Considere o enunciado abaixo e as três propostas para completá-lo.

No texto, há várias ocorrências da preposição **from** (l. 07, 10 e 20), com usos diferentes.

Pode-se dizer que o uso de **from** é o mesmo

- 1 - na linha 07 e na frase **They were on a plane flying from London to New York.**
- 2 - na linha 10 e na frase **Her story was a complete fabrication from start to finish.**
- 3 - na linha 20 e na frase **It was hard to distinguish one twin from the other.**

Quais propostas estão corretas?

- (A) Apenas 1.
- (B) Apenas 2.
- (C) Apenas 3.
- (D) Apenas 2 e 3.
- (E) 1, 2 e 3.

55. Considere o enunciado abaixo e as quatro propostas para completá-lo.

Os fatos relatados neste texto poderiam ser narrados com formas verbais do presente, o presente dito histórico, ou narrativo. Nesse caso, seria necessário, por exemplo, substituir

- 1 - **carried** (l. 09) por **carries**.
- 2 - **made** (l. 12) por **make**.
- 3 - **wore** (l. 15) por **wears**.
- 4 - **were** (l. 21) por **are**.

Quais propostas estão corretas?

- (A) Apenas 1 e 4.
- (B) Apenas 2 e 3.
- (C) Apenas 1, 2 e 3.
- (D) Apenas 1, 3 e 4.
- (E) Apenas 2, 3 e 4.

56. A melhor tradução para a palavra **tapping** (l. 11), no texto, é

- (A) tapando.
- (B) batendo.
- (C) marcando.
- (D) cavando.
- (E) remexendo.

57. A expressão **took a step** (l. 18) tem o mesmo sentido que

- (A) took a sip.
- (B) (8) walked away .
- (C) tripped over.
- (D) moved forward.
- (E) bent over.

58. A palavra **which** tem a mesma função na linha 19 do texto e na frase

- (A) I didn't know which sweater to buy.
- (B) Which flavor of ice cream do you prefer?
- (C) I have different CDs which I listen to when traveling by car.
- (D) She still can't remember wich key opens the door to her apartment.
- (E) My aunt is never sure which road to take when going to the beach.

Instrução: As questões **56** a **66** estão relacionadas ao texto abaixo:

01. One of the best ways to build a sense of trust
02. and responsibility in people is by sharing
03. information. Giving team members the information
04. they need enables them to make good business
05. decisions. Sharing information sometimes means
06. information that is considered privileged,
07. including sensitive and important topics such as
08. the competition's activities, future business plans
09. and strategies, financial data, industry issues or
10. problem areas, competitor's best practices, the
11. way the group activities to organizational
12. goals, and performance feedback. Providing people
13. with more complete information communicates
14. trust and a sense of "we're in this together". It
15. helps people think more broadly about the
16. organization and the inter-relationships of various
17. groups, resources and goals. By access to
18. information that helps them understand the big
19. picture, people can better appreciate how their
20. contribution fits in and how their behavior impacts
21. other aspects of the organization.

59. Assinale a alternativa que completa corretamente as lacunas das linhas 06, 11 e 17, nesta ordem.

- (A) disclosing - contribute - having
- (B) disclose - contribute - have
- (C) disclosing - contributing - having
- (D) disclosing - contribute - have
- (E) disclose - contributing - having

60. De acordo com o texto,

- (A) compartilhar informações na empresa pode dificultar as decisões nos negócios.
- (B) as atividades e planos dos concorrentes não são considerados informações privilegiadas.
- (C) é importante que todos os membros da empresa se sintam em casa no ambiente de trabalho.
- (D) o trabalho de cada membro da equipe é importante para a empresa como um todo.
- (E) nem todos os funcionários devem ter acesso aos dados financeiros da empresa.

61. Considere as seguintes afirmações.

- I - A empresa deve fazer uma análise cuidadosa das informações antes de compartilhá-las com seus funcionários.
- II - Fornecer informações importantes às pessoas leva-as a compreender como podem contribuir para o crescimento da empresa.
- III - Os planos futuros da empresa devem ser divulgados apenas entre seus executivos.

Quais estão de acordo com o texto?

- (A) Apenas I.
- (B) Apenas II.
- (C) Apenas III.
- (D) Apenas I e II.
- (E) Apenas I e III.

62. Leia as afirmações a seguir.

- I - A relação que existe entre as palavras da seqüência **good** (l. 04), **better** (l. 19) e **best** (l. 01) é a mesma que existe entre as palavras da seqüência **bad**, **worse** e **worst**.
- II - A construção **more complete** (l. 13) poderia ser substituída corretamente por **completer**.
- III - O contrário de **more complete** (l. 13) é **least complete**.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I.
- (B) Apenas II.
- (C) Apenas III.
- (D) Apenas I e III.
- (E) Apenas II e III.

63. Assinale a alternativa em que as três palavras designam conceitos do mesmo campo de significação.

- (A) **trust** (l. 01) - assurance - autonomy
- (B) **responsibility** (l. 02) - task - gain
- (C) **information** - (l. 03) - data - amount
- (D) (O) **performance** (l. 12) - staging - show
- (E) **resources** (l. 17) - goods - questions

64. Considere as afirmações que seguem.

- I - O pronome **they** (l. 04) refere-se a **people** (l. 02).
- II - O pronome **It** (l. 14) refere-se a **Providing people with more complete information** (l. 12-13).
- III - O pronome **them** (l. 18) remete a **people** (l. 19).

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I.
- (B) Apenas III.
- (C) Apenas I e II.
- (D) Apenas II e III.
- (E) I, II e III.

65. A melhor tradução para a expressão **enables them** (l. 04) é

- (A) leva-os.
- (B) facilita-lhes.
- (C) inspira-os.
- (D) sugere-lhes.
- (E) habilita-os.

66. Com a expressão **the big picture** (l. 18-19), o autor se refere

- (A) à foto da empresa toda.
- (B) ao quadro de pessoal da empresa.
- (C) à situação geral da empresa.
- (D) à ampla participação dos funcionários da empresa.
- (E) ao projeto de marketing da empresa.

Instrução: As questões **67** a **75** referem-se ao texto abaixo.

01. As the 2007 Pan-American Games set for Rio de
02. Janeiro approached, it seemed that everything was
03. going the wrong way. Most Rio dwellers and
04. Brazilians in general didn't think the city would be
05. able to host this major sporting event.
06. In 2007, besides a rise in crime, air traffic
07. problems escalated almost to a chaotic state, and
08. the structural works for the games fell alarmingly
09. behind schedule., in a surprising manner, at
10. the opening ceremony at Maracanã Stadium, it
11. seemed like all the problems had magically
12. vanished.
13. The late structural works were suddenly solved
14. at the last minute, in the best Brazilian tradition,
15. and the overwhelming majority of events took
16. place peacefully, except for a persistent and
17. impolite booing from the spectators towards
18. Americans, Argentineans and anyone playing
19. against a Brazilian competitor.
20. Rio de Janeiro bade farewell to the participating
21. delegations with a taste for hosting big events,
22. and an eye at the Olympic Games of 2016. All
23. things considered, the city's homework was
24. definitely well done.

67. Select the correct alternative to fill the gap in line 09 in order to connect the sentence with the previous one.

- (A) However
- (B) Therefore
- (C) In other words
- (D) Indeed
- (E) In addition

68. Consider the following statements.

- I - The majority of the population in Rio was initially unsure about the Pan-American Games.
- II - Spectators applauded American and Argentinean athletes alike .
- III - Air traffic problems in Brazil did not interfere with the Pan-American Games.

Which are correct according to the text?

- (A) Only I.
- (B) Only II.
- (C) Only III.
- (D) Only I and II.
- (E) Only I and III.

69. The text contains information on

- (A) the performance of the Brazilian athletes during the games.
- (B) the quality of the sports equipments used in the games.
- (C) the occurrence of bad weather throughout the games.
- (D) the public's easy access to the games.
- (E) the moment in which the works for the games were concluded.

70. The -er ending has the same function in **dwellers** (l. 03) and in

- (A) bitter.
- (B) conquer.
- (C) murder.
- (D) trekker.
- (E) father.

71. Which of the phrases below present the same structure as sporting event (l. 05)?

- 1 - **going the wrong way** (l. 03)
- 2 - **surprising manner** (l. 09)
- 3 - **participating delegations** (l. 20-21)
- 4 - **hosting big events** (l. 21)

- (A) Only 1 and 3.
- (B) Only 2 and 3.
- (C) Only 1, 2 and 3.
- (D) Only 1, 3 and 4.
- (E) Only 2, 3 and 4.

72. Consider the sentence *it seemed like all the problems had magically vanished* (l. 10-12).

Rewrite it in the present tense by completing the blanks with the correct alternative.

It like all the problems magically

- (A) seems - will - vanish
- (B) would seem - have - vanished
- (C) seems - have - vanished
- (D) will seem - would - vanish
- (E) seems - would - vanish

73. The phrase **a persistent and impolite booing** (l. 16-17) is best translated in Portuguese as

- (A) uma vaia persistente e mal-educada.
- (B) um lamento insistente e irritante.
- (C) uma zombaria contínua e grosseira.
- (D) um lamento constante e grosseiro.
- (E) uma vaia contínua e politicamente incorreta.

74. To express an opposite opinion from the one in the last sentence, the expression **well done** (l. 24) should be replaced by

- (A) badly made.
- (B) undone.
- (C) sadly made.
- (D) not good.
- (E) poorly done.

75. Complete the blanks in the following sentence with the appropriate sequence.

..... the late structural works, all the problems were solved time the games.

- (A) Although - with - for
- (B) In spite of - in - for
- (C) Because of - in - for
- (D) In spite of - on - to
- (E) Because of - on - to

ESPANHOL

Instrução: As questões de 51 a 58 referem-se ao texto abaixo.

La serie de dibujos *Los Simpson* no muestra precisamente la familia modélica.

01. Gordos, sucios, pobres, fracasados. Ésta
02. es la fiel descripción de algunas de las familias
03. televisivas que han triunfado en los años noventa:
04. *Roseanne*, *Los Simpson* o *Matrimonio con hijos*. Este
05. fenómeno, que atenta contra los cánones establecidos
06. hace veinte años por Michael Landon en *La Familia*
07. *Ingalls*, es un síntoma de rebeldía de las audiencias.
08. Pero, según el crítico español Antonio Albert, aún es un
09. lujo que sólo se puede permitir la industria
10. norteamericana: "En general, funcionan familias
11. perfectas como las de *La hora de Bill Cosby* o *Médico*
12. *de familia*". Pero, hay indicios que apuntan a un cambio
13. de gustos: "La sociedad mediterránea, menos
14. jerarquizada, no se identifica tanto con los hogares
15. americanos, donde el primer cigarrillo o la primera
16. experiencia sexual son vividos como un drama, el
17. obstáculo para que se impongan las familias *destroyer*
18. es que la televisión sigue viéndose como un medio
19. ejemplarizante, y no sólo de ocio".

Muy Interesante, Uruguay. Nº 153, Pg. 61

51. Segundo o texto, é possível afirmar que "Os Simpsons"

- (A) são uma família modelo.
(B) são uma família nos padrões europeus.
(C) servem como exemplo de comportamento.
(D) são uma família perfeita.
(E) representam personagens fracassadas.

52. A única alternativa que **não** está de acordo com o crítico Antonio Albert afirma que

- (A) geralmente, na televisão fazem sucesso as famílias perfeitas.
(B) na indústria televisiva norte-americana, não são permitidas mudanças.
(C) as famílias mediterrâneas não se identificam com os moldes americanos.
(D) a televisão segue sendo vista não só como meio de entretenimento mas como meio de influência.
(E) a sociedade norte-americana é mais hierarquizada que a mediterrânea.

53. A palavra **hogares** (l. 17) significa, em português,

- (A) lugares.
(B) locais.
(C) bares.
(D) pessoas.
(E) lares.

54. O vocábulo **aún** (l. 10) pode ser substituído, sem alterar o sentido do texto, por

- (A) mientras.
(B) pero.
(C) sin embargo.
(D) por supuesto.
(E) todavía.

55. A palavra **Pero** (l. 09) expressa ideia de

- (A) concessão.
(B) condição.
(C) oposição.
(D) conclusão.
(E) relação.

56. A expressão **han triunfado** (l. 03) pode ser substituída, sem alterar o sentido do texto, por

- (A) triunfaran.
(B) triunfaron.
(C) triunfarán.
(D) triunfasen.
(E) triunfarian.

57. A palavra **se** (l. 16) refere-se a

- (A) hogares americanos.
(B) cambio de gustos.
(C) primer cigarrillo.
(D) sociedad mediterránea.
(E) experiencia sexual.

58. A melhor tradução para **sólo** (l. 10) é

- (A) somente.
(B) sozinho.
(C) solitário.
(D) isolado.
(E) solo.

TEXTO 2:

- 01 Aclarado uno de los misterios de la Isla
02 de Pascua.
03 Científicos británicos han aclarado parte
04 del misterio de las coronas rojas que ciñen las
05 inmensas estatuas de piedra, los moais de la
06 cantera Puma Pau de la Isla de Pascua (Chile),
07 gracias al descubrimiento de un camino que
08 se utilizó para transportarlas. Profesores de la
09 Universidad de Manchester han afirmado que
10 las coronas están hechas de rocas volcánicas
11 procedentes de un antiguo volcán de la zona
12 y que fueron elaboradas por los pobladores
13 polinesios de la isla los años 1250 y
14 1500.
15 Lo que sigue siendo una incógnita es cómo
16 lograron aunar estas rocas de varias
17 toneladas de peso lo alto de los moais.
18 Los profesores Hamilton y Richards fueron los
19 primeros arqueólogos a los que se permitió
20 realizar una excavación en Puna Pau. "Ahora
21 sabemos que las coronas llegaron rodando
22 por una carretera que se construyó con un
23 cemento de polvo de escoria roja comprimida,
24 con una calzada elevada en uno de los lados.
25 Lo más probable es que fueran empujadas a
26 mano, también es posible que se
27 emplearan troncos de madera", explicó
28 Richards.
29 Hamilton indicó que la Puma Pau está
30 dentro del cráter de un volcán extinguido y
31 que "una tercera parte del cráter fue
32 empleada para la producción de las coronas
33 de los moais. Hasta ahora hemos localizado
34 más de 70 coronas. Muchas más pueden
35 haberse roto y haber sido incorporadas a las
36 plataformas", añadió.

Adaptado de: <<http://www.elpais.com/articulo/cultura/Aclarado/misterios/Isla/Pascua/>> Acceso em: 8 set. 2009.

- 59.** Assinale a alternativa que preenche, corretamente e de acordo com o sentido do texto, as lacunas das linhas 13, 17 e 26, respectivamente.
- (A) desde - para - sin embargo
(B) entre - hasta - aunque
(C) hacia - en - porque
(D) desde - hasta - porque
(E) entre - en - aunque

- 60.** Considere as seguintes afirmações, a respeito do conteúdo do texto.

- I. As coroas dos moais foram esculpidas em rochas de um vulcão extinto.
II. Para possibilitar o transporte das coroas até os moais, foi construída uma estrada de pedra.
III. Segundo uma hipótese, as coroas foram empurradas manualmente até os moais.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I.
(B) Apenas I e II.
(C) Apenas I e III.
(D) Apenas II e III.
(E) I, II e III.

- 61.** De acordo com o texto, pesquisadores britânicos

- (A) receberam verbas de seu governo para fazer pesquisas sobre as moais.
(B) associaram-se a professores da Universidade de Manchester em suas pesquisas.
(C) foram pioneiros na reconstituição da história dos moais.
(D) foram os primeiros especialistas autorizados a fazer escavações em Puma Pau.
(E) concluíram que uma terça parte das 70 coroas para moais foram produzidas pelos polinésios.

- 62.** Assinale o segmento do texto que apresenta a mesma sequência de classes de palavras que **Científicos britânicos** (l. 03).

- (A) **antiguo volcán** (l. 11)
(B) **pobladores polinesios** (l. 12 - 13)
(C) **varias toneladas** (l. 16 - 17)
(D) **primeros arqueólogos** (l. 19)
(E) **roja comprimida** (l. 23)

- 63.** A forma verbal **han aclarado** (l. 03) poderia ser substituída, sem alteração do sentido contextual, por

- (A) declararon.
(B) encararon.
(C) confirmaron.
(D) dilucidaron.
(E) acertaron.

- 64.** Assinale a alternativa que apresenta os sinônimos mais adequados, de acordo com o contexto, para as formas verbais **ciñen** (l. 04), **aupar** (l. 16) a **añadió** (l. 36).

- (A) circulan - fijar - acrecentó
(B) rematan - tevantar - agregó
(C) protegen - ensalzar - amplió
(D) cubren - incorporar - afirmó
(E) amoldan - separar - corrigió

- 65.** Assinale a alternativa correta com relação ao uso de pronomes relativos no texto.

- (A) O pronome **que** (l. 07) remete a descubrimiento (l.07).
(B) A palavra **procedentes** (l. 11) poderia ser substituída por **los cuales procedieron**.
(C) A palavra **que** da linha 12 tem a mesma função que a palavra **que** da linha 09.
(D) A expressão **Lo que** (l. 15) poderia ser substituída por **El que**.
(E) A expressão **a los que** (l. 19) poderia ser substituída por **a quienes**.

- 66.** A substituição de Los profesores Hamilton y Richards (l. 18) por El profesor Hamilton acarretaria mudanças no período das linhas 18 a 20, exigindo, entre outras, a substituição de

- (A) **fuleron** (l. 18) por **fuera**.
(B) **los** (l. 18) por **lo**.
(C) **primeros** (l. 19) por **primero**.
(D) **a los que** (l. 19) por **al que**.
(E) **se** (l. 19) por **le**.

- 67.** Observe o uso do artigo **lo** na frase **Lo más probable es que fueran empujadas a mano** (l. 25 - 26). Este mesmo amigo pode preencher corretamente a lacuna da frase

- (A) vecino llegó a casa a media noche.
(B) mañana es una incógnita.
(C) último a salir fue el profesor.
(D) Eso es sorprendente en este caso.
(E) Mi hermano recibió primer premio.

Instrução: As questões de 68 a 75 referem-se ao texto abaixo.

Texto 3

01 Un juicio revivió la historia dei coreógrafo
02 Raymundo Larraín. Es el relato de un artista que
03 contrajo matrimonio con la multimillonaria
04 Margaret Rockefeller en 1980 y que, siete años
05 después, recibió una espectacular herencia: US\$
06 76 millones, entre acciones y pinturas. Entre estas
07 últimas, había dos obras de Salvador Dalí que hoy
08 son el centro de una disputa legal en Nueva York.
09 La cuantiosa herencia apenas pudo ser
10 disfrutada por Larraín, pues falleció un año
11 después, víctima de una trombosis cerebral,
12 dejando sus bienes a su madre, Elena Valdés
13 Morandé, la Fundación Pro Arte y la Sociedad
14 Amigos del Teatro Municipal. Los hijos de Margaret
15fueron mencionados en el testamento. Una
16 parte de la fortuna, sin embargo, se había perdido
17 en un robo, incluyendo las pinturas.
18 Siete años después las obras fueron loca-
19 lizadas por Elena Larraín, hermana de Raymundo.
20 Estaban en poder de Nicolás Mormando, quien
21 las adquirió en 1994 y se las entregó a la casa
22 Sotheby's para que las subastara. E!

23 descubrimiento de las telas dio origen a un juicio
24 de reclamo de propiedad, que enfrenta a Elena
25 Larraín, la casa Sotheby's y los herederos de
26 Mormando. Elena argumenta el derecho de
27 propiedad, pues dichas pinturas fueron cedidas al
28 coreógrafo por su mujer en 1985. Aunque el pleito
29 se inició en 1995, hasta hoy no hay un veredicto.
30 Esta disputa no es la primera en torno de la
31 fortuna de la familia Rockefeller. Con anterioridad,
32 los hijos de Margaret Rockefeller se querellaron
33 contra su madre, pues esta, según su testamento,
34 pasaba todo su patrimonio a Raymundo Larraín,
35 un hombre cuarenta años más joven que ella.
36 La decisión de la anciana, que entonces
37 tenía 87 años, provocó la indignación de sus hijos,
38 quienes acusaron a su madre de demencia senil.
39 La Corte falló en favor de Margaret Rockefeller. La
40 historia vuelve ahora a repetirse con algunas
41 modificaciones.

Adaptado de: QuéPasa, jun. 1999.

68. El hueco de la línea 15 puede ser correctamente rellenado por

- (A) tampoco.
- (B) luego.
- (C) incluso.
- (D) recién.
- (E) siquiera.

69. Senale con V (verdadero) o F (falso) las siguientes afirmaciones, según correspondan o no al contenido del segundo párrafo.

- () Cuando Raymundo Larraín se perdió, desapareció parte de sus bienes.
- () El Teatro Municipal contó con un benefactor.
- () La Fundación Pro Arte heredó parte de la fortuna de Raymundo Larraín y Elena Valdés Morandé.
- () No es posible afirmar que Raymundo Larraín haya podido disfrutar realmente su fortuna.
- () Elena Valdés Morandé sufrió la pérdida de su hijo y de varias obras de arte.

La secuencia correcta para llenar los parentesis, de arriba para abajo, es

- (A) V - V - F - F - F.
- (B) V-F-V-F-V.
- (C) V-F-V-F-F.
- (D) F-F-F-V-V.
- (E) F-V-F-V-F.

70. La idea central del tercer párrafo está expresada en la alternativa

- (A) El patrimonio de Margaret Rockefeller provocó disputas judiciales.
- (B) Entre 1985 y 1995 hubo paz en la familia Rockefeller.
- (C) El juez dictaminó sobre la propiedad de las pinturas de Raymundo Larraín.
- (D) Elena Larraín disputa también la fortuna de la familia Rockefeller.
- (E) La fortuna de Raymundo Larraín se distribuyó entre muchas personas.

71. Raymundo Larraín se tornó conocido porque

- (A) era un coreógrafo que vivía en Nueva York.
- (B) fue un millonario amante del arte moderno.
- (C) poseía dos pinturas de Salvador Dalí.
- (D) en 1987 ganó espectacularmente acciones.
- (E) se convirtió en el marido de Margaret Rockefeller.

72. Los hijos de Margaret Rockefeller iniciaron una acción judicial contra su madre, porque ella

- (A) parecía estar demente.
- (B) había donado varios cuadros.
- (C) estaba muy vieja.
- (D) tuvo una disputa por obras de arte.
- (E) había testado en favor del marido.

73. Las palabras **espectacular** (l. 05) y **trombosis** (l. 11) siguen, respectivamente, la misma regla de formación del plural que las palabras

- (A) familiares y quienes.
- (B) apótopes y cirrosis.
- (C) corazones y jabalíes.
- (D) fáciles y análisis.
- (E) ciudades y bisturís.

74. Si se usara un conector en la línea 09 para expresar la relación semántica que existe entre el segundo párrafo y el primero, este sería

- (A) Por eso.
- (B) Efectivamente.
- (C) No obstante.
- (D) Por consiguiente.
- (E) Tampoco.

75. La mejor traducción para el portugués de la palabra **apenas** (l. 09) es

- (A) quase.
- (B) quase não.
- (C) mesmo assim.
- (D) somente.
- (E) dificilmente.

Acerte no alvo!!!



“O seu catalisador no vestibular”



SIMULADO - MÓDULO 5 -2012

PROVA 1

Nome do Candidato _____

Curso Pretendido na UFRGS: _____ Língua Estrangeira: _____

Tipo de ingresso: () Universal () Escola Pública () Escola Pública e Negro

Marque as respostas com cuidado. Ao término da prova entregue a grade ao fiscal.**BOA PROVA !!****GRADE DE RESPOSTAS**

FÍSICA					LITERATURA					LÍNGUA ESTRANGEIRA							
Nº	A	B	C	D	E	Nº	A	B	C	D	E	Nº	A	B	C	D	E
01						26						51					
02						27						52					
03						28						53					
04						29						54					
05						30						55					
06						31						56					
07						32						57					
08						33						58					
09						34						59					
10						35						60					
11						36						61					
12						37						62					
13						38						63					
14						39						64					
15						40						65					
16						41						66					
17						42						67					
18						43						68					
19						44						69					
20						45						70					
21						46						71					
22						47						72					
23						48						73					
24						49						74					
25						50						75					